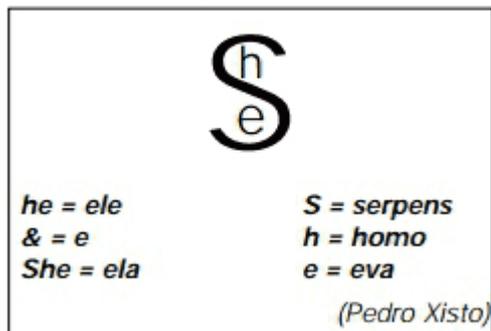


1. ENEM 2004

O poema a seguir pertence à poesia concreta brasileira. O termo latino de seu título significa "epitalâmio", poema ou canto em homenagem aos que se casam.

EPITHALAMIUM – II



Considerando que símbolos e sinais são utilizados geralmente para demonstrações objetivas, ao serem Incorporados no poema "Epithalamium - II",

- a. adquirem novo potencial de significação.
- b. eliminam a subjetividade do poema.
- c. opõem-se ao tema principal do poema.
- d. invertem seu sentido original.
- e. tornam-se confusos e equivocados.

2. UFRGS 1998

Considere as seguintes afirmações sobre o Concretismo.

- I - Buscou na visualidade um dos suportes para atingir rupturas radicais com a ordem discursiva da língua portuguesa.
- II - Teve como integrantes fundamentais Haroldo de Campos, Augusto de Campos e Décio Pignatari.
- III - Foi um projeto de renovação formal e estética da poesia brasileira, cuja importância fica restrita à década de 1950.

Quais estão corretas?

- a. Apenas I
- b. Apenas II
- c. Apenas III
- d. Apenas I e II
- e. I, II e III

3. ENEM 2012

Loggia e mitologia

Meu coração
de mil e novecentos e setenta e dois
já não palpita fagueiro
sabe que há morcegos de pesadas olheiras

que há cabras malignas que há
cardumes de hienas infiltradas
no vão da unha na alma
um porco belicoso de radar
e que sangra e ri
e que sangra e ri
a vida anoitece provisória
centuriões sentinelas
do Oiapoque ao Chuí.

CACASO. Lero-lero. Rio de Janeiro: 7Letras; São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

O título do poema explora a expressividade de termos que representam o conflito do momento histórico vivido pelo poeta na década de 1970. Nesse contexto, é correto afirmar que

- a. o poeta utiliza uma série de metáforas zoológicas com significado impreciso.
- b. “morcegos”, “cabras” e “hienas” metaforizam as vítimas do regime militar vigente.
- c. o “porco”, animal difícil de domesticar, representa os movimentos de resistência.
- d. o poeta caracteriza o momento de opressão através de alegorias de forte poder de impacto.
- e. “centuriões” e “sentinelas” simbolizam os agentes que garantem a paz social experimentada.

4. UFRGS 2006

Leia o poema a seguir, de Décio Pignatari, e considere as afirmações que seguem.

*"beba coca cola
babe cola
beba coca
babe cola caco
caco
cola
 cloaca."*

I - Trata-se de um exemplo de poesia concreta, vanguarda do século XX que alterou radicalmente os recursos materiais da construção poética, valendo-se inclusive, de técnicas da publicidade.

II - No poema, o uso do imperativo e o jogo lúdico das aliterações contribuem para denunciar a forma persuasiva e sedutora da mensagem publicitária que induz ao consumo.

III - O último verso é a síntese da intenção satírica do poema, que desqualifica o produto anunciado e, por extensão, a sociedade de consumo que ele representa.

Quais estão corretas?

- a. Apenas I.
- b. Apenas II.
- c. Apenas III.
- d. Apenas II e III.
- e. I, II e III.

5. ENEM 2015

Aquarela

O corpo no cavalete
é um pássaro que agoniza
exausto do próprio grito.
As vísceras vasculhadas
principiam a contagem
regressiva.
No assoalho o sangue
se decompõe em matizes
que a brisa beija e balança:
o verde – de nossas matas
o amarelo – de nosso ouro
o azul – de nosso céu
o branco o negro o negro

CACASO. In: HOLLANDA, H. B (Org.). *26 poetas hoje*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2007.

Situado na vigência do Regime Militar que governou o Brasil, na década de 1970, o poema de Cacaso edifica uma forma de resistência e protesto a esse período, metaforizando

- a. as artes plásticas, deturpadas pela repressão e censura.
- b. a natureza brasileira, agonizante como um pássaro enjaulado.
- c. o nacionalismo romântico, silenciado pela perplexidade com a Ditadura.
- d. o emblema nacional, transfigurado pelas marcas do medo e da violência.
- e. as riquezas da terra, espoliadas durante o aparelhamento do poder armado.

6. ENEM 2013

Mesmo tendo a trajetória do movimento interrompida com a prisão de seus dois líderes, o tropicalismo não deixou de cumprir seu papel de vanguarda na música popular brasileira. A partir da década de 70 do século passado, em lugar do produto musical de exportação de nível internacional prometido pelos baianos com a “retomada da linha evolutória”, instituiu-se nos meios de comunicação e na indústria do lazer uma nova era musical.

TINHORÃO, J. R. *Pequena história da música popular: da modinha ao tropicalismo*. São Paulo: Art, 1986 (adaptado).

A nova era musical mencionada no texto evidencia um gênero que incorporou a cultura de massa e se adequou à realidade brasileira. Esse gênero está representado pela obra cujo trecho da letra é:

- a. A estrela d'alva / No céu desponta / E a lua anda tonta / Com tamanho esplendor. (As pastorinhas, Noel Rosa e João de Barro)

- b. Hoje / Eu quero a rosa mais linda que houver / Quero a primeira estrela que vier / Para enfeitar a noite do meu bem. (A noite do meu bem, Dolores Duran)
- c. No rancho fundo / Bem pra lá do fim do mundo / Onde a dor e a saudade / Contam coisas da cidade. (No rancho fundo, Ary Barroso e Lamartine Babo)
- d. Baby Baby / Não adianta chamar / Quando alguém está perdido / Procurando se encontrar. (Ovelha negra, Rita Lee)
- e. Pois há menos peixinhos a nadar no mar / Do que os beijinhos que eu darei / Na sua boca. (Chega de saudade, Tom Jobim e Vinicius de Moraes)

7. INSPER 2012

Dois e dois: quatro

*Como dois e dois são quatro
sei que a vida vale a pena
embora o pão seja caro
e a liberdade pequena.
Como teus olhos são claros
e a tua pele, morena
como é azul o oceano
e a lagoa, serena
como um tempo de alegria
por trás do terror me acena
e a noite carrega o dia
no seu colo de açucena
- sei que dois e dois são quatro
sei que a vida vale a pena
mesmo que o pão seja caro
e a liberdade, pequena.*

(Ferreira Gullar)

Assinale a alternativa em que se analisa corretamente o sentido dos versos de Ferreira Gullar.

- a. A partir de uma visão niilista, o poeta encara as dificuldades existenciais que enfrenta como insolúveis.
- b. A visão determinista do poeta define o seu destino em relação a amada, tal como uma operação matemática.
- c. Trata-se de um poema com discurso panfletário contra os problemas sociais e a falta de liberdade no país.
- d. No poema, o eu lírico tem consciência dos problemas, mas se norteia pela certeza da validade da vida.
- e. O poeta tem convicção da validade da vida, mas hesita diante da projeção de um ideal a ser alcançado.

8. ENEM 2012



Capa do LP Os Mutantes, 1968. Disponível em: <http://mutantes.com>. Acesso em: 28 fev. 2012

A capa do LP Os Mutantes, de 1968, ilustra o movimento da contracultura. O desafio à tradição nessa criação musical é caracterizado por

- letras e melodias com características amargas e depressivas.
- arranjos baseados em ritmos e melodias nordestinos.
- sonoridades experimentais e confluência de elementos populares e eruditos.
- temas que refletem situações domésticas ligadas à tradição popular.
- ritmos contidos e reservados em oposição aos modelos estrangeiros.

9. CESGRANRIO 1994

MEU POVO, MEU POEMA

*Meu povo e meu poema crescem juntos
como cresce no fruto
a árvore nova*

*No povo meu poema vai nascendo
como no canavial
nasce verde o açúcar*

*No povo meu poema está maduro
como o sol
na garganta do futuro*

*Meu povo em meu poema
se reflete
como a espiga se funde em terra fértil*

*Ao povo seu poema aqui devolvo
menos como quem canta
do que planta
(Ferreira Gullar)*

Muitas vezes, em um mesmo poema, encontram-se traços que se repetem em outras estéticas literárias, como se percebe no texto, de Ferreira Gullar. Assinale o que NÃO se encontra nesse texto.

- a. Dualismo e antíteses, como no Barroco.
- b. Valorização de elementos da natureza, como no Romantismo.
- c. Inversão sintética. herança dos poetas latinos, como no Parnasianismo.
- d. Presença da metáfora e das cores, como no Simbolismo.
- e. Uso do verso livre, como no Modernismo.

10. CFTMG 2006

No Concretismo, vertente da poesia contemporânea surgida a partir dos anos 50, a característica essencial é a (o)

- a. emprego de aliterações.
- b. apreço pela musicalidade.
- c. exploração do significante.
- d. uso de versos tradicionais.

11. ITA 2011

Considere o poema abaixo, "A cantiga", de Adélia Prado:

*"Ai cigana, ciganinha,
ciganinha, meu amor".
Quando escutei essa cantiga
era hora do almoço, há muitos anos.
A voz da mulher cantando vinha de uma cozinha,
ai ciganinha, a voz de bambu rachado
continua tinindo, esganiçada, linda,
viaja pra dentro de mim, o meu ouvido cada vez melhor.
Canta, canta, mulher, vai polindo o cristal,
canta mais, canta que eu acho minha mãe,
meu vestido estampado, meu pai tirando boia da panela,
canta que eu acho minha vida.*

(Em: Bagagem. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.)

Acerca desse poema, é incorreto afirmar que

- a. a poeta tem consciência de que seu passado é irremediavelmente perdido.
- b. existe um tom nostálgico, é um saudosismo de raiz romântica.
- c. cantiga faz com que a poeta reviva uma série de lembranças afetivas.
- d. predomina o tom confessional e o caráter autobiográfico.
- e. valoriza os elementos da cultura popular, também uma herança romântica.

12. UFRGS 2006

Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações a seguir sobre o movimento tropicalista.

- () Constituiu um movimento contracultural do final dos anos 60, liderado pelos músicos Caetano Veloso e Gilberto Gil.
- () A sua estética compreendia o estilhaçamento da linguagem discursiva, a miscigenação de sons, ritmos e instrumentos diferenciados, a valorização do corpo e o tom parodístico das composições.
- () Em 1968, a apresentação da canção "É Proibido Proibir", por Caetano Veloso, no Festival Internacional da Canção, foi a primeira manifestação desse movimento e teve uma recepção calorosa por parte do público e da crítica.
- () As canções tropicalistas afinavam-se e davam continuidade a chamada "canção de protesto", da década de 60, por priorizarem o conteúdo sociopolítico.
- () Além das obras musicais, são consideradas manifestações do tropicalismo no Brasil a encenação da peça 'O Rei da Vela', de Oswald de Andrade, pelo dramaturgo Celso Martinez Corrêa, e os filmes de Glauber Rocha.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a. V-V-F-F-V
- b. F-V-V-F-F
- c. V-F-V-F-V
- d. F-F-V-V-F
- e. V-F-F-V-V

13. ENEM 2015

Casa dos Contos

& em cada conto te cont

o & em cada enquanto me enca

nto & em cada arco te a

barco & em cada porta m

e perco & em cada lança t

e alcanço & em cada escad

a me escapo & em cada pe

dra te prendo & em cada g

rade me escravo & em ca

da sótião te sonho & em cada

esconso me affonso & em

cada cláudio te canto & e

m cada fosso me enforco &

ÁVILA, A. Discurso da difamação do poeta.

São Paulo: Summus, 1978.

O contexto histórico e literário do período barroco-árcade fundamenta o poema Casa dos Contos, de 1975. A restauração de elementos daquele contexto por uma poética contemporânea revela que

- a. a disposição visual do poema reflete sua dimensão plástica, que prevalece sobre a observação da realidade social.
- b. a reflexão do eu lírico privilegia a memória e resgata, em fragmentos, fatos e personalidades da Inconfidência Mineira.
- c. a palavra “esconso” (escondido) demonstra o desencanto do poeta com a utopia e sua opção por uma linguagem erudita.
- d. o eu lírico pretende revitalizar os contrastes barrocos, gerando uma continuidade de procedimentos estéticos e literários.
- e. o eu lírico recria, em seu momento histórico, numa linguagem de ruptura, o ambiente de opressão vivido pelos inconfidentes.

14. UNIFESP 2011

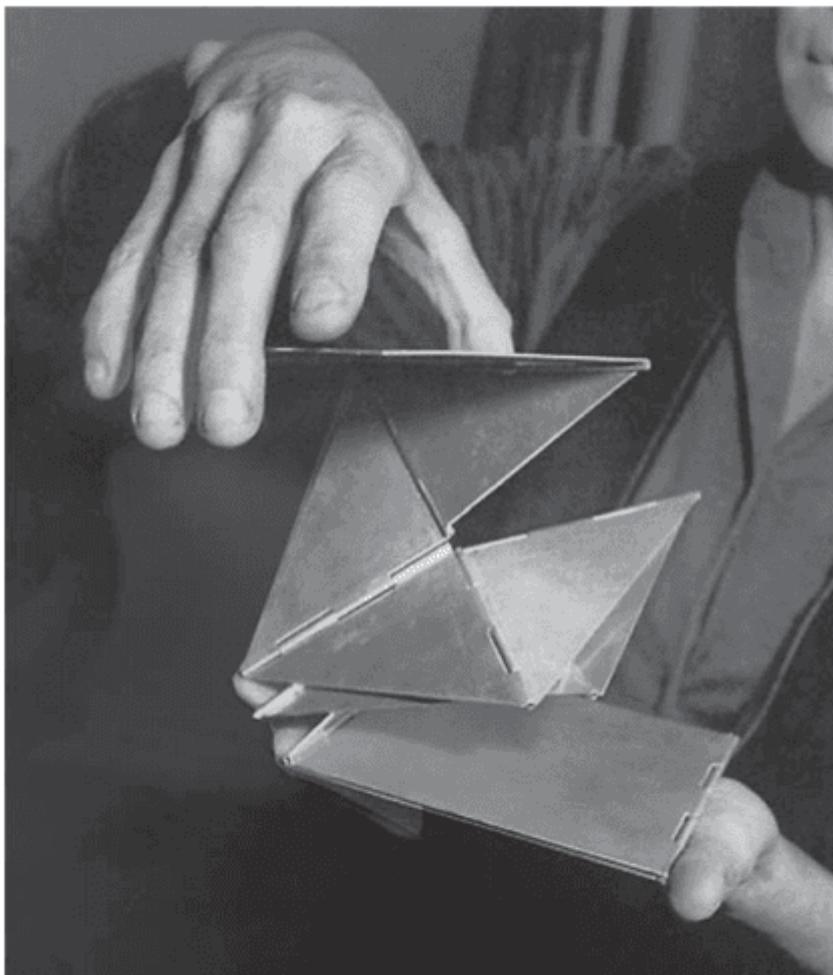


*De tudo que é nego torto
Do mangue e do cais do porto
Ela já foi namorada
O seu corpo é dos errantes
Dos cegos, dos retirantes
E de quem não tem mais nada
Dá-se assim desde menina
Na garagem, na cantina
Atra's do tanque, no mato
É a rainha dos detentos
Das loucas, dos lazarentos
Dos moleques do internato
E também vai amiúde
Co'os velhinhos sem saúde
E as viúvas sem porvir
Ela é um poço de bondade
E é por isso que a cidade
Vive sempre a repetir
Joga pedra na Geni
Joga pedra na Geni
Ela é feita pra apanhar
Ela é boa de cuspir
Ela dá pra qualquer um
Maldita Geni*
(Chico Buarque. Geni e o zepelim.)

A partir do início do fragmento selecionado, uma série de versos consecutivos vai caracterizando a personagem Geni numa mesma direção semântica e segundo uma mesma lógica, até que um determinado verso provoca uma ruptura significativa nessa trajetória, criando uma intensa oposição de sentido no poema. Esse verso está transcrito em

- a. Dá-se assim desde menina.
- b. E a rainha dos detentos.
- c. Ela é um poço de bondade.
- d. Joga pedra na Geni.
- e. Ela dá pra qualquer um.

15. ENEM 2014



CLARK, L. **Bicho de bolso**. Placas de metal, 1966.

O objeto escultórico produzido por Lygia Clark, representante do Neoconcretismo, exemplifica o início de uma vertente importante na arte contemporânea, que amplia as funções da arte. Tendo como referência a obra *Bicho de bolso*, identifica-se essa vertente pelo(a)

- participação efetiva do espectador na obra, o que determina a proximidade entre arte e vida.
- percepção do uso de objetos cotidianos para a confecção da obra de arte, aproximando arte e realidade.
- reconhecimento do uso de técnicas artesanais na arte, o que determina a consolidação de valores culturais.
- reflexão sobre a captação artística de imagens com meios óticos, revelando o desenvolvimento de uma linguagem própria.
- entendimento sobre o uso de métodos de produção em série para a confecção da obra de arte, o que atualiza as linguagens artísticas.

16. UFES 2000

"Como atitude, o tropicalismo está presente em outras produções culturais da época, como a encenação de 'O Rei da Vela'; de Oswald de Andrade, pelo Grupo Oficina; ou no filme 'Terra em transe', de Glauber Rocha; ou nas experiências de artes plásticas de Hélio Oiticica. O tropicalismo é a expressão de uma crise, uma opção estética que inclui um projeto de vida, em que o comportamento passa a ser elemento crítico, subvertendo a ordem mesma do cotidiano e marcando os traços que vão influenciar de maneira decisiva as tendências literárias marginais. O tropicalismo revaloriza a necessidade de revolucionar o corpo e o comportamento. Será inclusive por esse aspecto da crítica comportamental que Caetano Veloso e Gilberto Gil serão exilados pelo regime militar. As preocupações

com o corpo, o erotismo, as drogas, a subversão de valores apareciam como demonstrações da insatisfação com um momento em que a permanência do regime de restrição promovia a inquietação, a dúvida e a crise da intelectualidade"

Com base no trecho acima - retirado do estudo "Literatura marginal e o comportamento desviante", de 1979, de autoria de Ana Cristina Cesar -, assinale a opção CORRETA

- a. A obra de João Cabral e a Poesia Concreta representam uma forte influência nas produções tropicalistas e marginais.
- b. As letras das canções tropicalistas - como "Domingo no parque" e "Alegria, alegria" - pregam a tomada do poder pela via armada.
- c. Caetano Veloso e Gilberto Gil, no Manifesto Tropicalista, retomam as propostas oswaldinas de implantação do Matriarcado de Pindorama.
- d. Em suas produções, os tropicalistas mostraram a convivência do arcaico com o moderno e os poetas marginais privilegiam a linguagem coloquial.
- e. Parte da poesia feita nos anos 70 denominou-se marginal porque os poetas eram bandidos, subversivos e perseguidos pelo regime militar.

GABARITO: 1) a, 2) d, 3) d, 4) e, 5) d, 6) d, 7) d, 8) c, 9) a, 10) c, 11) a, 12) a, 13) e, 14) d, 15) a, 16) d.

